



ORDEM DOS
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA



Perspectiva dos Revisores:

Principais Reflexos na Auditoria

José Azevedo Rodrigues

Lisboa, 15 de Junho de 2009



ORDEM DOS
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

*Nada de constante existe
senão a Mudança*



Buda

José Azevedo Rodrigues



O MERCADO GLOBAL

A globalização da actividade económica, com as empresas a operarem em qualquer país ou região, aliada à mundialização dos mercados de capitais com os investidores a transaccionarem capitais em qualquer região ou país, alterou de forma significativa os tradicionais modelos de prestações de contas das empresas.





CONSEQUÊNCIAS NA ÁREA CONTABILÍSTICA

- 👍 *Necessidade de rever a forma e conteúdo da informação financeira emitida pelas entidades, em particular aquelas que cativam interesses de investidores que actuam a nível global.*
- 👍 *A normalização contabilística deixou de ser um assunto “doméstico” confinado à dimensão de cada país, para ser um assunto “global” com interesse para todos os países, no seu conjunto.*
- 👍 *Necessidade em conceber e publicar normas de contabilidade a ser observadas na elaboração e publicação das demonstrações financeiras, promovendo a sua divulgação e aceitação a nível global, garantindo a comparabilidade da informação financeira divulgada pelas entidades, independentemente do país em que tal ocorra.*



CONSEQUÊNCIAS NA AUDITORIA E REVISÃO DE CONTAS

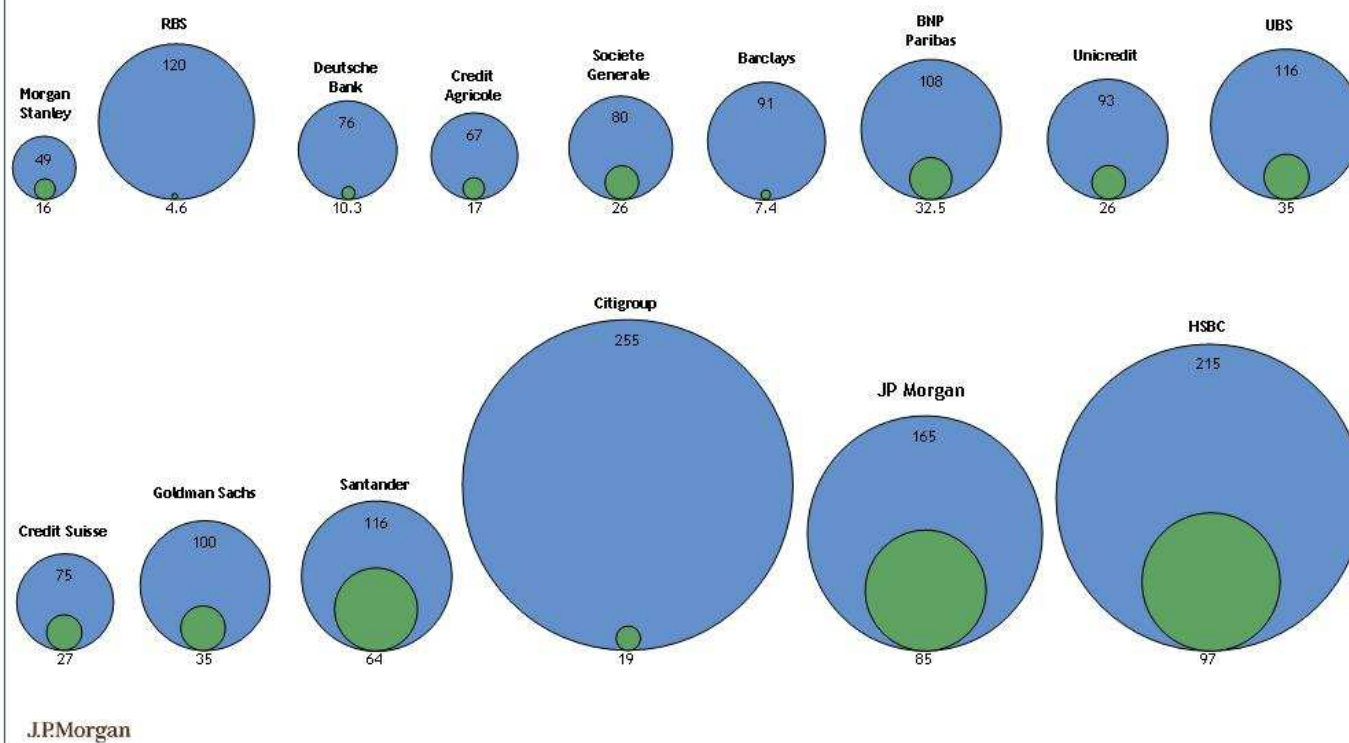
- 👍 *Necessidade de rever e actualizar conceitos – novos esforços em termos de formação profissional.*
- 👍 *Reforço do papel de auditoria e revisão de contas, forçada à formulação de juízos de valor que, em determinadas circunstâncias, poderão confrontar-se com opiniões divergentes e de alguma subjectividade;*
- 👍 *Oportunidades em termos de visibilidade da profissão e reforço do papel dos revisores oficiais de contas;*
- 👍 *Alargamento do actuação da auditoria e revisão de contas e maior integração em termos do “mercado global” ;*
- 👍 *Aumento do risco profissional na emissão da opinião sobre as demonstrações financeiras.*



Que Informação os auditores validam?

Banks: Market Cap

- Market Value as of January 20th 2009, \$Bn
- Market Value as of Q2 2007, \$Bn



J.P.Morgan

While JPMorgan considers this information to be reliable, we cannot guarantee its accuracy or completeness.

Source: Bloomberg, Jan 20th 2009.



Que Informação os auditores validam?

FIM – Indicadores Agregados

Unidade: 10⁶ Euro

	<i>OICVM</i>			<i>FEI</i>		
	Abril-09	Jan-07	Δ	Abr-09	Jan-07	Δ
Valor sob gestão	9.375,10	25.605,40	-63,4%	4.182,7	3.147,60	32,9%
N.º de entidades gestoras	19	16	18,8%	13	10	30,0%
N.º de Fundos	199	217	-8,3%	87	48	81,2%
Capitalização média dos Fundos	47,1	118	-60,0%	48,0	65,6	-26,8%



Que Informação os auditores validam?

**AMR – ASSETS
MANAGEMENT
RESOURCES:**

“APÓS 16 ANOS DE
EXPERIÊNCIA, CONTINUAMOS
A VERIFICAR QUE 65% DOS
ACTIVOS FIXOS TÊM, POR
NORMA, DADOS INCOMPLETOS
E INCONSISTENTES”



Os objectivos na adopção de normas de âmbito “Global”:

- Aumentar a transparência e comparabilidade das informações financeiras;
- Melhorar o funcionamento do mercado de capitais;
- Reforçar a liberdade de circulação de capitais no mercado da UE;
- Proteger os investidores, por forma a aumentar a confiança nos mercados financeiros.



Objectivos na adopção do SNC:



TRANSPARÊNCIA (Divulgação)

CONFIANÇA (Fiabilidade)

RELEVÂNCIA (Materialidade)

COMPREENSIBILIDADE

EXIGEM dos ROC

Competência

Ética e integridade

Responsabilidades acrescidas

Independência

**Integridade
Independência
Competência**



Ilícitos de mera ordenação social (art. 14º SNC)

↓

Não aplicação de qualquer das disposições constantes nas NCRF e que distorça a informação das DF's

↓

Supressão de lacunas de modo diverso do previsto e que provoquem distorções nas DF's

↓

Não apresentação de qualquer das DF's que, por lei, é obrigada a apresentar



A adopção do SNC, ao ter subjacente:



SISTEMA "PUNITIVO"

MAIS PRINCÍPIOS, MENOS REGRAS

MAIS CONCEITOS, MENOS "VERDADES"

EXIGEM dos ROC

A assumpção de riscos profissionais acrescidos

Uma propensão para a emissão de "juízos de valor"

O exercício da actividade com maior "proximidade"



CONCLUSÕES

A VISÃO TRADICIONAL DA PROFISSÃO



Burocracia formal

Não geradora de valor

De carácter "doméstico"

Resistente à mudança

Cumpridora de "obrigações"

Ou seja, "em liquidação"



CONCLUSÕES

AS NOVAS EXIGÊNCIAS DA PROFISSÃO



Visão alargada, novas competências

Ética e responsabilidades acrescidas

Geradora de valor p/os "stakeholders"

Com perspectiva global

A mudança é uma "forma de estar"

Aliada à tecnologia de informação



CONCLUSÕES



Novos desafios !

NOVAS OPORTUNIDADES !

Obrigado pela Vossa atenção!



ORDEM DOS
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA



Perspectiva dos Revisores:

Principais Reflexos na Auditoria

José Azevedo Rodrigues

Lisboa, 15 de Junho de 2009